

701 - PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO BRASILEIRA DO BATES-JENSEN WOUND ASSESSMENT TOOL

Tipo: POSTER

Autores: JÚLIA OLIVEIRA MONTEIRO DE BARROS (FENF-UNICAMP), ANGÉLICA OLIVETTO DE ALMEIDA (HC-UNICAMP), CAROLINA AKMIY SCHIEZARO FALCIONI (HC- UNICAMP), MARIANA DE JESUS MESZAROS (FENF- UNICAMP), DANIELA FERNANDA DOS SANTOS ALVES (FENF- UNICAMP), **JULIANY LINO GOMES SILVA (FENF- UNICAMP)**

Introdução: Os instrumentos de avaliação de feridas disponíveis internacionalmente são métodos confiáveis de análise das suas características clínicas e direcionam o processo de tomada de decisão do enfermeiro para a implementação do tratamento mais adequado(1). O Bates-Jensen Wound Assessment Tool (BWAT) avalia 13 itens e mostrou ser válido para a avaliação e monitorização de feridas de difícil cicatrização (2). Foi traduzido e adaptado para a cultura brasileira por Alves(3), que observou boa praticabilidade para sua utilização na prática clínica e na pesquisa. No entanto, estudos de validação e confiabilidade são necessários para maior precisão em suas medidas. **Objetivo:** Avaliar as propriedades de medida do BWAT versão brasileira em pacientes com feridas de difícil cicatrização. **Métodos:** Trata-se de estudo metodológico que foram testadas a confiabilidade interavaliadores e a validade de construto convergente no período de março a junho de 2024. Os participantes com lesão por pressão (LP) e internados nas enfermarias e unidades de terapia intensiva adultos de um hospital universitário foram convidados para participar. Após o aceite, foi aplicado uma ficha de caracterização sociodemográfica e clínica, o BWAT versão brasileira e o Pressure Ulcer Scale por dois estomaterapeutas de forma isolada. Por fim, foram tiradas fotos da ferida para registro da análise de dados. Para avaliar a concordância entre os dois avaliadores com relação ao escore do instrumento BWAT foi aplicado o coeficiente de correlação intraclassa que considera valores maiores ou iguais a 0,70 indicativos de boa confiabilidade. A correlação entre os escores dos instrumentos BWAT e PUSH foi avaliada por meio da aplicação do coeficiente de correlação de Spearman. O coeficiente de correlação pode variar de -1 a 1, onde valores mais próximos de -1 indicam uma relação negativa ou inversa entre as variáveis, próximos a 1 uma relação positiva e próximos a 0 indicam ausência de correlação. **Resultados:** A amostra foi constituída por 56 pacientes e 93 feridas. Os participantes apresentaram média de idade de 59,47 anos (DP=18,89), tempo médio de internação de 33,13 dias (DP=29,20) e 57,14% foram do sexo masculino. Na análise da equivalência interavaliadores, obteve-se o coeficiente de correlação de 0,89. A validade de construto convergente apresentou coeficiente de correlação de Spearman de 0,75 entre os escores totais do BWAT e do PUSH, com p-valor estatisticamente significativo ($p<0,0001$). Observou-se a obtenção de correlação forte entre os escores do BWAT e do PUSH. Sabe-se que o PUSH é considerado referência no monitoramento da cicatrização dessas lesões(4). Com isso, evidencia-se a qualidade do BWAT na avaliação de LP. **Conclusão:** Os resultados mostram que o instrumento BWAT versão brasileira é uma ferramenta válida e confiável para avaliação e monitoramento de pacientes acometidos com feridas de difícil cicatrização como as LPs.